

**CONSELHO MUNICIPAL DE POLITICAS CULTURAIS**  
**CMPC – BIÊNIO 2016-2018**  
**ATA DA SÉTIMA REUNIÃO ORDINÁRIA**

No dia 28/06/2017 realizou-se em Uberlândia, na Oficina Cultural, a 7ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Política Cultural, biênio 2016-2018. Estiveram presentes os conselheiros titulares e suplentes: Priscila Freitas Costa Xavier, Laís Batista Costa, Maria Olímpia Mendes, Vasco Luís Guimarães Lobo, Andrielle Barbosa de Paula, Robisson Albuquerque Mendonça Filho, Vinícius Ruan do Nascimento Soares, Gabriel Caixeta Magalhães, Cristiano Vieira Santos, Cristiane Fátima Lucas da Silva Oliveira, José Raimundo de Souza, Daniella Aparecida Soares Vilela, Mônica Debs Diniz, Leciane Leandra Medeiros, Tatiana Rangel Ribeiro, Franny Christiny Camargo da Silva, Thaís Tormin Porto Arantes, Rosa Maria Marra Dias, Mirella Olício Guimarães, Alexandre José Molina. Constatada a presença de quórum regimental com o total de 20 conselheiros em segunda chamada, foi dado início à reunião, às 19h. Os trabalhos foram conduzidos pelo Presidente Guimarães Lobo, pela Primeira Secretária, Franny Christiny e pela Segunda Secretária, Laís Batista. Foi apresentada a proposta de pauta, com os seguintes pontos: 1. Aprovação da pauta; 2. Aprovação da ATA da 6ª Reunião Ordinária do CMPC- Biênio 2016-2018; 3. Fechamento de estabelecimentos comerciais/culturais da cidade de Uberlândia; 4. Atualização das frequências dos conselheiros; 5. Balanço PMIC (2014-2017); 6. Demonstrativo de aplicação dos recursos do Festival de Dança. 7. Discussão sobre LDO (Lei de Diretrizes Orçamentárias) e PPA (Plano Plurianual). No primeiro ponto, a pauta foi aprovada pela plenária por unanimidade. No segundo ponto de pauta, a Ata foi submetida a votação sendo aprovada com 12 votos à favor e 4 abstenções. Sobre os informes da plenária, a Secretária de Cultura, Mônica Debs, informou sobre o 08 (oito) editais em andamento, sendo eles, Ações e Atividades do Programa DIFUSÃO CULTURAL tendo 11 oficinas de: Produção de Vídeo, Interpretação Teatral, Artesanato, Dança de Salão, Dança de Rua, Balé Clássico, Balé Clássico Infantil, Musicalização para Flauta Doce e Artesanato; Edital para seleção de bandas e grupo teatral - Projeto Valorização da Cultura Afro – MinC, serão contratados 5 bandas locais, 4 regionais, 3 nacionais e 1 espetáculo teatral nacional para se apresentarem em outubro, novembro e dezembro, em datas que possuem alusão à temática afro; Edital para contratação de oficinairos para a Mobilização Social - Programa Usinas Culturais – MinC; Edital para utilização do Teatro Municipal nos meses de setembro a

dezembro/2017, informa que as inscrições estão abertas para apresentação de propostas até o dia 27 de junho de 2017; Edital Projeto Boca Cena, seleção de espetáculos da área de artes cênicas, dança, teatro, artes musicais e suas ramificações, espetáculos autorais ou releituras para realização de apresentações no Teatro Municipal; Edital Mercado de Pulgas no Mercado Municipal, 2ª edição/2017, "Antiguidades e Coleccionismo", que tem por objetivo oportunizar a exposição, venda ou troca de produtos, como: livros, gibis, bijuterias, revistas, artigos de decoração, CDs, DVDs, vinis, louças, fotografias, relógios, selos, moedas, antiguidades, obras de artes, entre outros. Edital para Credenciamento de músicos, bandas/grupos e, orquestras para apresentação artística em eventos culturais e profissionais da área de música para desenvolvimento de oficinas para formação de coral e de orquestra de viola caipira; Festival de Dança, Atividades 2017, serão contratados grupos, artistas e profissionais da área, de renome nacional, através de processo de contratação direta. Além de tais editais a Secretária de Cultura Mônica Debs explanou sobre a situação dos Teatros, o Teatro Rondon Pacheco, está em fase final de orçamento, possuindo um aceno positivo para domínio do município; o Teatro Grande Otelo, está em fase de projetos, e tombamento, estão sendo feitos levantamentos históricos para o projeto; O Teatro Municipal teve uma enorme conquista, após 28 anos houve a liberação do habite-se. Mônica Debs também apresentou o Projeto Arquitetônico da Estação Sobradinho, e explicou alguns pontos do projeto, que está em fase final de elaboração, informa também que busca recursos extraorçamentários para execução das obras. O conselheiro Gabriel Caixeta do setorial de espaços culturais e produtores independentes convidou a plenária para participar de um Ato Cultural "Lutando pelos direitos dos Músicos", evento este que será realizado no dia 02 de julho do presente ano. O conselheiro Alexandre Molina do Setorial Dicult, informou que participou de uma reunião do CEC (Conselho Estadual de Cultura), onde foi abordado assuntos com a Lei do PMIC, sobre o Edital da FEC (Fundo Estadual de Cultural), relatou também sobre o processo de apuração das denúncias vinculadas ao processo de seleção para projetos relacionados a Cultura, relata que nesta apuração não houve irregularidades e intensificou a importância destas denúncias e apurações; Alexandre Molina também informou sobre moção de apoio à Carta sobre a inoperância do Ministério da Cultura. O Sr. Luciano representante da CAS demonstrou diante da plenária sua insatisfação pois os valores do pró-labore da CAS não foram pagos, e os responsáveis apenas dilatam, os prazos. O conselheiro José Raimundo do Setorial dos Consumidores de Cultura de Distrito e Comunidade Rural, convidou a plenária para a Cavalgada de Miraporanga, que será realizada no dia 09 de junho do presente ano às 9 horas, informou que haverá atrações musicais, boa comida e muito mais. Passado ao terceiro

ponto de pauta que se trata do fechamento de estabelecimentos comerciais/culturais da cidade de Uberlândia, os proprietários dos estabelecimentos Terreirão do Samba e do Dona Antônia estiveram presentes e relataram como seus estabelecimentos foram fechados por deliberação da Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbanístico, com o apoio da Polícia Militar. Relataram que passaram por um constrangimento frente aos seus clientes, denotaram ser desnecessária tal ação, e que o processo para regularização de suas documentações está em tramite junto a prefeitura. Em resposta aos relatos o Sr. Anderson, Servidor da Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbanístico, denotou que a gestão não visa prejudicar os comerciantes, informa que as denúncias são legais e que se o alvará estiver vencido, os fiscais se veem na obrigação de cumprir a lei. Informou que o Terreirão do Samba está com o alvará vencido desde 2015, e o Bar da Dona Antônia está funcionando em horário que não corresponde ao seu alvará, ou seja, o mesmo deveria funcionar das 08 às 18hs, ocorre que o funcionamento está se estendendo até às 00horas. Anderson informou que a utilização da PM é por segurança dos fiscais, para a execução de seu serviço. O presidente Guimarães Lobo agradeceu pelo ponderamento às respostas, relatou sobre a relevância cultural dos espaços fechados, questionou sobre o funcionamento de lugares que possui um nível sonoro exagerado, questionou também sobre a execução da lei para alguns e isenção para outros. O conselheiro Robisson Albuquerque do setorial de Literatura, questiona o fato da opressão e não conciliação, afirma que a secretaria de turismo que outrora participava deste conselho deveria apresentar e participar de tal debate, questionou sobre a determinação dos locais para a fiscalização. O Sr. João, Engenheiro Civil do Terreirão do Samba, questiona sobre os eventos e locais para as fiscalizações serem aparentemente selecionadas de acordo com seu âmbito cultural, relatou sobre o cerceamento de locais públicos. Em resposta, o Sr. Anderson, informou que as ações não são noticiadas então a população não tem ciências de todos os locais e fiscalizações realizadas, afirma que a secretaria não escolhe os locais apenas realiza as demandas de regularização, e por ética não irá mencionar nomes de estabelecimentos já fiscalizados e regularizados. Informa que a secretaria está a disposição para resolver tais pendências com os estabelecimentos. O Conselheiro Andrielle do setorial de Artes Visuais, apresentou seu temor com relação a redução de decibéis na Lei do Silêncio, temor este que pode acabar com o âmbito cultural da cidade. O Sr. Luciano, questionou se houve comunicação antes do fechamento dos estabelecimentos. A srta. Lorraine representante da comunidade civil, questionou sobre o evento Aldeia, que mesmo ocorrendo em uma fazenda, houve uma barragem da fiscalização. O Sr. Anderson informa que deveríamos buscar uma convergência entre a cultura e a lei, relata que o evento Aldeia, não respeitava os

quesitos transito e organização previstos, também informa que os proprietários receberam notificações e ligações sobre tais pendencias junto a secretaria. O Sr. Anderson sugere uma audiência pública para discussão e resolução de tais ocorrências e questionamentos. O conselheiro Gabriel Caixeta afirma que devemos buscar caminhos para utilização dos espaços culturais, assim solicita o envio de um encaminhamento à secretaria de cultura, com o assunto “Utilização dos espaços públicos da cidade para atividades de cultura e lazer”. Sobre tal encaminhamento a plenária aprovou por unanimidade. Esgotado o horário da reunião, o presidente realizou uma votação onde ficou definido por 8 votos a favor, 7 votos contrários e 1 abstenção que no dia 04 de julho do presente ano haverá uma reunião extraordinária para realizar o término da pauta desta reunião ordinária. Assim a reunião foi finalizada as 21h:11min. Nada mais havendo a tratar, eu, Franny Christiny, relatora desta reunião, lavrei a presente Ata, a qual será enviada por e-mail aos conselheiros que compõe o CMCP e submetida à validação na próxima reunião ordinária.

Vasco Luís Guimarães Lobo  
Presidente do CMPC

Franny Christiny Camargo da Silva  
1º Secretária do CMPC